

ÍNDICE

XI. Glossário.....	1/10
--------------------	------

XI. GLOSSÁRIO

III - Dados do Empreendimento

BMH (*Beach ManHole*) - câmara da praia, caixa de passagem ou estação de chegada dos cabos submarinos, na qual é realizada a conexão com os cabos terrestres. Normalmente instalada no calçadão, faz parte da interface com a rota terrestre do sistema de instalação.

DOUBLE ARMOUR CABLE (DA) - Cabo com Armadura Dupla.

IPCC - *International Cable Protection Committee* - Comitê Internacional para Proteção de Cabos Submarinos.

LIGHT WEIGHT CABLE (LW) - Cabo Leve.

OCEAN GROUND BED (OGB) - Sistema de Aterramento.

QUADRANTE - Polia.

REMOTE OPERATED VEHICLE (ROV) - Veículo de operação remota.

ROUTE POSITION LIST (RPL) - Listagem contendo as posições geográficas dos pontos da rota.

SINGLE ARMOUR CABLE (SA) - Cabo de armadura simples.

TS/CLS - *Terminal Station/Cable Land Station* - Estação Terminal de Recepção do Cabo - Onde estão os equipamentos de transmissão de sinais.

TURN-KEY - tipo de projeto que é planejado de modo a poder ser vendido a qualquer comprador como um produto acabado, diferentemente do processo no qual o construtor cria um item com as especificações exatas do comprador, ou quando um produto incompleto é vendido com o pressuposto de que o comprador irá completá-lo.

IV - Área de Influência

BRANCHING UNIT (BU) - unidade de ramificação oceânica.

PLATAFORMA CONTINENTAL - é uma faixa de terra submersa existente em todo litoral de todo o continente, que, em um suave declive, termina ao dar origem ao talude continental.

SISTEMA PRAIAL - inclui diversos sub ambientes definidos pela sua proximidade com a costa e pelos processos dominantes.

SUBSTRATO MARINHO - é a superfície, sedimento, base, meio ou ainda qualquer superfície que possa servir de suporte a organismos vivos.

TALUDE CONTINENTAL - porção dos fundos marinhos com declive muito pronunciado que fica entre a plataforma continental e a margem continental (ou "sopé continental"), onde começam as planícies abissais.

V - Diagnóstico Ambiental

V.1 - Meio Físico

V.1.1 - Meteorologia e Climatologia

ALTA PRESSÃO - região de relativa alta pressão em comparação com a vizinhança no mesmo nível horizontal.

ANTICICLONE - região de circulação do ar no sentido anti-horário no plano horizontal no Hemisfério Sul, que podem se encontrar nos altos, médios e baixos níveis da atmosfera.

Linhas de Instabilidade Tropicais (LITs) - é uma zona de instabilidade na qual uma série de tempestades estão dispostas de forma alinhada.

SISTEMAS FRONTAIS - sistema frontal é, geralmente, composto de frente fria, frente quente e centro de baixa pressão na superfície chamado ciclone.

SUBSIDÊNCIA - movimento descendente do ar, frequentemente, observado em anticiclones. Mais predominante quando o ar está mais frio e mais denso no alto.

V.1.2 - Oceanografia

GIRO - é qualquer grande sistema de correntes marinhas rotativas, particularmente as que estão relacionadas com os grandes movimentos do vento.

MASSAS D' Água - porção de água do mar com uma origem determinada e que se mantém durante longos períodos.

SEMIDIURNA - período relativo a metade de um dia.

TERMOHALINA - relativo a temperatura e salinidade.

V.1.3 - Geologia

V.1.3.1 - Geologia Terrestre

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

EMBASAMENTO CRISTALINO - é o conjunto de rochas ígneas ou metamórficas que compõe a porção externa da crosta continental.

ESTRATIGRÁFICOS - de estratigrafia. É o ramo da geologia que estuda os estratos ou camadas de rochas, buscando determinar os processos e eventos que as formaram.

LITOLOGIA - estudo especializado em rochas e suas camadas e que estuda os processos de litificação, ou às categorizações referentes a esses mesmos processos e aos tempos geológicos em que ocorreram.

OROGENÉTICOS - de orogênese. é o conjunto de processos que levam à formação ou rejuvenescimento de montanhas ou cadeias de montanhas produzido principalmente pelo diastrofismo.

ORTOGNAISSES - Gnaisse originado pela transformação de rochas eruptivas.

PLANÍCIE COSTEIRA - planícies formadas por sedimentos terciários ou quaternários, depositados na zona costeira.

PORFIRÍTICAS - de porfiroide. É a designação dada em mineralogia e petrologia à aparência das rochas ígneas onde é visível uma clara e distintiva diferenciação no tamanho dos cristais que as compõem.

QUATERNÁRIO - é o período da era Cenozoica do éon Fanerozoico que congregava as épocas Pleistocena e Holocena.

TERCIÁRIO - Período da era Cenozóica.

V.1.3.2 - Geologia Marinha

APTIANO - é a idade da época Cretácea Inferior do período Cretáceo da era Mesozoica do éon Fanerozoico que está compreendida entre 125 milhões e 113 milhões de anos atrás, aproximadamente.

EMBASAMENTO CRISTALINO - é o conjunto de rochas ígneas ou metamórficas que compõe a porção externa da crosta continental.

ILITA - Grupo de minerais encontrados em argilas, que têm essencialmente a estrutura da muscovita.

ISÓBATA - é uma curva que é usada em mapas para representar o mapeamento dos pontos da mesma profundidade em oceanos e lagos com grandes dimensões.

MONTMORILONITA - Miner Silicato natural hidratado de alumínio.

POCKMARKS - depressões circulares no fundo do mar, geralmente com diâmetro de dezenas ou até centenas de metros, porém formando feições não muito profundas.

PROTEROZOÍCO - é o éon que está compreendido entre 2,5 bilhões e 542 milhões de anos, abrangendo quase metade do tempo de existência da Terra..

REMAC - Projeto de Reconhecimento Global da Margem Continental Brasileira

RIFTE - é a designação dada em geologia às zonas do globo onde a crosta terrestre e a litosfera associada estão a sofrer uma fractura acompanhada por um afastamento em direcções opostas de porções vizinhas da superfície terrestre.

TERCIÁRIO - um antigo período da era Cenozóica do éon Fanerozoico.

V.1.3 - Geomorfologia

AFLORAMENTOS ROCHOSOS - exposição de uma rocha na superfície da Terra, ou seja, quando parte de uma composição naturalmente interna se posiciona acima da camada dos solos.

CORDÕES ARENOSOS - são acidentes que ocorrem junto à costa, constituídos por material heterogêneo, geralmente areias e seixos, resultante do desgaste da costa ou trazidos pelos cursos de água que desaguam no litoral, que se deposita quando a velocidade das correntes marítimas diminui devido à baixa profundidade.

HOLOCENO - é a época do período Quaternário da era Cenozoica do éon Fanerozoico que se iniciou há cerca de 11,5 mil anos e se estende até o presente.

V.1.5 - Qualidade da Água Marinha

CLOROFILA - pigmento fotossintético presente nos cloroplastos das plantas.

HIDROCARBONETOS - composto químico constituído essencialmente por átomos de carbono e de hidrogênio.

V.2 - Meio Biótico

V.2.1 - Ecossistemas Terrestres

V.2.1.2 - Flora

HALÓFILAS = As plantas capazes de tolerar ambientes salinos são denominadas halófitas e ocupam, em geral, locais pobres em nutrientes e submetidos à forte luminosidade (Dickison 2000).

PSAMÓFILAS = Plantas adaptadas a substratos arenosos. Esta circunstância, muitas vezes as torna dependentes da mobilidade do solo (dunas) e a influência do mar e um alto teor de sal na areia da praia (Andrade 1966).

REPTANTE = que se arrasta.

V.2.1.3 - Fauna

BIODIVERSIDADE: diversidade da natureza viva.

BIOMA: Conjunto formado pelo clima, vegetação, hidrografia e relevo de uma determinada região.

ECOSSISTEMAS: é o conjunto de elementos bióticos e abióticos de uma determinada área, que trocam entre si influências notáveis

ESPÉCIE ENDÊMICA: Espécie que ocorre apenas dentro de uma área restrita.

ESPÉCIE SINANTRÓPICA: espécie animal adaptada à viver em áreas antropizadas.

VEGETAÇÃO HERBÁCEA: vegetação de pequeno porte, baixas, como gramíneas.

V.2.2 - Ecossistemas Aquáticos

V.2.2.2 - Biota

V.2.2.2.1 Macrofauna de Praia

COMUNIDADE NECTÔNICA - ao conjunto dos animais aquáticos que se movem livremente na coluna de água, com o auxílio dos seus órgãos de locomoção: as barbatanas ou outros apêndices.

COLEÓPTERO - Coleóptero adj (cóleo ptero) Entom 1 Relativo ou pertencente aos Coleópteros. Diz-se dos insetos cujas asas verdadeiras, membranosas, são recolhidas quando em repouso, sob élitros. O mesmo que besouro.

DECÁPODA - é a ordem dos crustáceos com cinco pares de patas ambulatórias, os pereópodes, que são os apêndices dos últimos cinco segmentos torácicos.

ELASMOBRÂNQUIOS - peixes cartilaginosos com maxilares bem-desenvolvidos, fendas branquiais nos lados e boca situada ventralmente.

FATORES ABIÓTICOS - todas as influências que os seres vivos possam receber em um ecossistema, derivadas de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente, tais como a luz, a temperatura, o vento e outros.

MACROFAUNA - conjunto dos animais que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos e que são visíveis a olho nu.

FAUNA INTERMAREAL - organismos viventes na zona entre marés.

MEIOFAUNA - é o conjunto de animais que vivem enterrados no solo ou no sedimento de ecossistemas aquáticos e que ficam retidos em amostras passadas por peneiras com malhas de 0,0045 mm a 0,05 mm.

MESOPELÁGICOS - animais aquáticos que fazem grandes migrações verticais diárias, aproximando-se da superfície da água à noite e vivendo em águas profundas durante o dia.

MISTICETOS - Mysticetos sm pl Zool Subordem (Mysticeti) na qual se incluem os cetáceos sem dentes, mas com uma fileira de barbatanas córneas nos maxilares, servindo de crivo para reter os alimentos contidos na água, que entra pela boca e se escoam pelos interstícios; nesta subordem se situam as baleias que têm profundos sulcos na pele da garganta. Var: Mistacocetos.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS TRANSOCEÂNICOS - Ação e efeito de migrar para outro lugar através dos oceanos.

ODONTOCETOS - cetáceo com dentes

POLIQUETAS - é uma classe de anelídeo que inclui cerca de 8.000 espécies de vermes aquáticos.

PREDACÃO: Modo de nutrição dos animais predadores.

SAZONALMENTE - Relativo à estação do ano, à sazão.

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

SUPRALITORAL - ambiente acima da linha da água.

TALUDE CONTINENTAL - à porção dos fundos marinhos com declive muito pronunciado que fica entre a plataforma continental e a margem continental (ou "sopé continental"), onde começam as planícies abissais.

TELEMETRIA DE SATÉLITE - é uma tecnologia que permite a medição e comunicação de informações de interesse do operador ou desenvolvedor de sistemas.

TELEÓSTEOS - é uma das três infraclasse da classe Actinopterygii de peixes ósseos.

TRANSECTO - é uma linha traçada em um terreno, a qual contabilizará a área em que será estudada.

V.2.2.2.2 - Plancton

BENTOS - Comunidade de organismos que vivem associados ao sedimento.

ICTIOFAUNA - Totalidade das espécies de peixes de uma dada região.

ICTIOPLÂNCTON - Larvas e ovos de peixes que flutuam livremente nas diversas camadas de água.

NECTON - Conjunto de organismos pelágicos que nadam ativamente e que são capazes de deslocamentos, independentemente das correntes.

PLÂNCTON - Organismos que vivem na coluna d'água, mas não têm capacidade de locomoção contra as correntes marinhas.

REVIZEE - Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva da Marinha do Brasil e Ministério do Meio Ambiente (MMA).

TERMOCLINA - Variação brusca de temperatura em uma determinada profundidade do mar ou em ambientes de água doce.

ZOOPLÂNCTON - Conjunto de animais suspensos ou que nadam na coluna de água, incapazes de sobrepujar o transporte pelas correntes, devido ao seu pequeno tamanho ou à sua reduzida capacidade de locomoção.

V.3 - Meio Socioeconômico

As artes e petrechos de pesca utilizados para as distintas pescarias podem variar de comunidade para comunidade, bem como de um local para outro. Os pescadores, principalmente os artesanais, constroem e adaptam seus petrechos de acordo com as espécies alvo, com a tipologia do fundo marinho, do sistema de correntes e marés, do conhecimento recebido de pescadores mais experientes e da distância da costa e profundidades a serem alcançadas. Ou seja, existem diversas variações regionais tanto de redes, armadilhas, como das artes linheiras. A seguir, uma descrição geral das artes e petrechos de pesca referenciados neste diagnóstico.

REDE DE ESPERA, EMALHE - Nestas técnicas os peixes são capturados após colidirem com a rede e ficarem emaranhados, embolados, presos. A rede fica esticada no mar ou nos rios e lagos, no fundo, à meia água ou na superfície; Uma rede de cerco é um tipo de aparelho para pescar cercando o cardume de peixes. Redes de emalhar são um tipo de artes de pesca passivas em que os peixes ou crustáceos ficam presos em suas malhas devido ao seu próprio movimento. São aparelhos relativamente simples, pois consistem, na sua forma básica, em retângulos de rede com flutuadores numa extremidade e pesos na oposta, que é lançada na água em local onde se saiba haver cardumes, os quais ficam "emalhados", ou seja, presos nas malhas da rede. Esses retângulos podem ter poucos metros e ser operados por dois pescadores a pé, ou podem ter vários quilômetros.

ARRASTO - As redes são rebocadas e possuem um corpo cônico com um saco no fundo, em geral são utilizadas para a pesca de fundo, mas podem ser utilizadas em pesca de meia água ou superfície. Na pesca de pareja (ou parrelha) são utilizadas duas embarcações. Existem embarcações que utilizam braços laterais (tangones) arrastando duas ou até quatro pequenas redes. Existe também o arrasto de uma única rede lançada pela popa. Em geral utiliza portas para mantê-las abertas e no fundo, mas pode utilizar varas. Possui roletes e pesos quando para o arrasto de fundo. As redes de arrasto podem ser puxadas manualmente por pescadores a pé, geralmente da praia ou dum banco de areia, num tipo de pesca artesanal denominado arrasto para terra ou para a praia. A rede é geralmente lançada na água a partir de uma embarcação, que pode ser uma simples canoa com remo, a motor ou à vela; uma ponta do cabo fica em terra e o barco faz um arco do tamanho da rede para entregar a outra ponta aos pescadores que se encontram do outro lado da praia.

ESPINHEL - Os espinhéis são linhas onde são fixados diversos anzóis. Estas linhas podem ficar na horizontal ou na vertical em relação à superfície do mar. Quando na horizontal, podem ser largados no fundo ou na superfície. Em espinhéis longos de fundo se utilizam cabos de aço para fixar os diversos anzóis e podem possuir longas extensões. Os anzóis podem levar iscas vivas ou mortas.

ARMADILHAS - usadas para capturar peixes, crustáceos ou moluscos. Possuem uma ou mais entradas, que, no entanto, não permitem a saída. São lançadas no fundo do mar, com uma boia de sinalização e iscas. Nestes cabos podem estar amarradas uma ou várias armadilhas. Podem ser feitas de argila, madeira, trançados ou matérias sintéticas. São também conhecidas como "covo" e manzuá.

VIII - Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas de Controle e de Monitoramento

PCO - Programa de Controle de Obras.

PCP - Projeto de Controle da Poluição.

PCS - Programa de Comunicação Social.

PRAD - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas.

PEA - Programa de Educação Ambiental.

PEAT - Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores